



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	3823 - INTRODUCAO AOS ESTUDOS LINGUISTICOS	Carga Horária: 136
Turma	LLN	
Local	GUARAPUAVA	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudos pré-saussureanos. A invenção da Linguística Científica. Estruturalismo norte-americano (Mentalismo e Mecanicismo). Estudos pós-saussureanos: os Círculos de Praga, Copenhague e Moscou.

I. Objetivos

I. OBJETIVOS

Apresentar um panorama geral da "invenção linguística";
Estudar os conceitos-chave do Curso de Linguística Geral
Problematizar o objeto da linguística à luz dos estudos pós-saussureanos
Estudar os fenômenos da linguagem e suas abordagens científicas, incluindo as concepções de língua e linguagem, tendo em vista, fundamentalmente, as avaliações previstas no processo de formação dos acadêmicos do curso de Letras, tal como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

II. Programa

II. PROGRAMA

1. Linguagem, Língua, Linguística
 - 1.1 Breve história dos estudos linguísticos
 - 1.2 O que é linguagem?
 - 1.3 O que é e o que não é linguística: reflexões introdutórias
 - 1.4 Relações entre gramática e Linguística
 - 1.4.1 preconceito linguístico
 - 1.4 Noções sobre o método histórico-comparativo
2. Linguística como ciência da linguagem
 - 2.1 o projeto epistemológico de Saussure
 - 2.2 Princípios gerais do Curso de Linguística Geral
 - 2.2.1 A ciência linguística: objeto, objetivos e métodos
 - 2.2.1 postulados básicos do CLG: sincronia e diacronia; língua e fala; signo linguístico; sistema e valor; relações sintagmáticas e paradigmáticas;
 - 2.3 níveis de descrição linguística
3. Depois de Saussure: o funcionalismo na Linguística
 - 3.1 As relações entre sistema e função
 - 3.2 O funcionalismo de Praga.
 - 3.2.1 – Roman Jakobson e as funções da linguagem
 - 3.2.1 – Nicolai Troubetzkoy e o domínio da fonologia
4. Depois de Saussure: os formalismos
 - 4.1 o conceito de Formalismo em Linguística
 - 4.2 Bloomfield e o estruturalismo americano
 - 4.3 Chomsky e o gerativismo

III. Metodologia de Ensino

- 1) aulas dialógicas;
- 2) leituras de bibliografia indicada e produção científica acerca destas;
- 3) análise de textos concernentes à Disciplina;
- 4) seminários, discussão dirigida e debates;
- 5) apresentação de trabalhos: individual e em grupos;
- 6) vídeos pertinentes aos temas;
- 7) pesquisa de campo e bibliográfica;
- 8) produção de textos individuais e/ou coletivos.
- 9) Trabalho com questões do Enade ou similares a estas.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A Prática como componente curricular será desenvolvida mediante levantamento e análise de materiais e livros didáticos de língua portuguesa. A avaliação consistirá na observação e discussão dos componentes teóricos trabalhados durante a disciplina e verificados ou não nos materiais coletados.

IV. Formas de Avaliação



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	3823 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	Carga Horária: 136
Turma	LLN	
Local	GUARAPUAVA	

PLANO DE ENSINO

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir do desenvolvimento das atividades propostas. Avaliação diagnóstica: Integração Disciplinar e Avaliação, com levantamento prévio dos conhecimentos dos acadêmicos sobre os conteúdos e abordagens propostas pela disciplina. Indicação de outras temáticas de interesse a serem incorporadas ao programa da disciplina, a partir de um debate a respeito das temáticas contempladas na ementa.

Avaliação Formativa: Será realizada de maneira individual, abrangendo os aspectos que envolvem o processo de aprendizagem pessoal, participação nas discussões, seminários e participação solidária, leituras, qualidade teórica de produções escritas.

Avaliação Somativa: As avaliações somativas contemplarão a análise do desempenho dos alunos durante o período do curso com as atividades vinculadas ao conteúdo, e será realizada com seus pesos correspondentes, totalizando dez na nota final.

COM RELAÇÃO À OFERTA DE OPORTUNIDADE DE RECUPERAÇÃO DE RENDIMENTO RESOLUÇÃO Nº 1- COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022:

Atividades de recuperação: realização de atividades que oportunizem recuperar objetivos não atingidos durante a realização das avaliações somativas, ao longo do processo avaliativo. A recuperação de rendimento pode ser realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo professor no decorrer da disciplina.

A avaliação do rendimento acadêmico, portanto, será diagnóstica, contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, de acordo com o currículo e objetivos propostos, visando demonstrar se o desenvolvimento das competências inseridas neste plano de ensino foram concretizadas ou atingidas por meio de habilidades. pela observação dos critérios de data de entrega, apresentação, apreciação, consistência teórico, analítica e aferimentos estabelecidos em conjunto com os alunos quando das solicitações dos trabalhos; Critérios de avaliação:

A avaliação das discussões, dos trabalhos e das atividades levará em consideração o cumprimento de cada proposta, da estrutura solicitada, das normas da ABNT, da fundamentação teórica (quando solicitada) e a entrega na data prevista pela professora. Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de reflexão acerca dos pressupostos teórico-metodológicos subjacentes ao processo de ensino/aprendizagem de língua materna, bem como de elaboração de atividades de ensino/extensão. As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a média aritmética para a obtenção da nota semestral. Normas das avaliações:

- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet; - Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.

- Os trabalhos entregues com atraso terão a redução de 50 do valor e poderão ser recebidos até a aula da semana seguinte, a partir da data de entrega determinada.

Não cabem formas substitutivas para estes;

- Sobre os trabalhos escritos: a avaliação tem como critérios de análise:

1. Fundamento das ideias, correlação de conceitos e inferências, argumentação, profundidade dos pontos de vista;
2. Uso de convenções: normas técnicas (ABNT), gramaticais e de digitação. Serão descontados os erros gramaticais das avaliações e trabalhos entregues.

3. Criatividade. Sobre as apresentações:

A apresentação oral é avaliada individualmente e será observado o domínio do aluno sobre o assunto bem como sua capacidade de fazer correlações, além de se valorizar formas criativas de exposição do conteúdo. Caso haja interesse, será fornecido feedback particular quanto à postura e apresentação do(a) acadêmico(a).

RECURSOS NECESSÁRIOS

Laboratório de informática, de letras, multimídia, plataforma moodle, biblioteca, textos fotocopiados e demais recursos que se fizerem necessários ao desenvolver da disciplina. Normas gerais O discente deve ter frequência mínima de 75 do total da carga horária.

O não cumprimento acarretará em reprovação por faltas;

A tolerância de atraso em dias e horários de avaliações será de 10 minutos e o tempo para a realização da avaliação será determinado pelo docente, com tolerância de 10 minutos.

O acadêmico deverá permanecer em sala pelo menos 15 minutos do início da avaliação. Caso o discente utilize de meios ilícitos durante as avaliações, o docente responsável tomará as medidas cabíveis. Fica o docente autorizado a não permitir a conclusão da avaliação pelo discente e a esta será atribuída a nota zero.

Avaliações não identificadas serão desconsideradas e a estas serão atribuídas a nota zero. Questões respondidas total ou parcialmente a lápis ou rasuradas, serão desconsideradas.

V. Bibliografia

Básica

BOUQUET, S. Introdução à leitura de Saussure. São Paulo: Cultrix, 2000.

CAPRISTIANO, Cristiane (Org.) A Ciência Linguística: conceitos básicos. Maringá: Eduem, 2010. (Formação de professores em Letras – EAD, n.3).

FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à linguística. São Paulo: Contexto, 2002. PAVEAU; Marie-Anne; SARFATI, Georges-Élia. As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos: Claraluz, 2006

SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1997.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	3823 - INTRODUCAO AOS ESTUDOS LINGUISTICOS	Carga Horária: 136
Turma	LLN	
Local	GUARAPUAVA	

PLANO DE ENSINO

WITZEL, D.G. Introdução aos Estudos Linguísticos. E.book- NEAD- UNICENTRO, 2015.

Complementar

VIII. BIBLIOGRAFIA

Básica

BOUQUET, S. Introdução à leitura de Saussure. São Paulo: Cultrix, 2000.

CAPRISTIANO, Cristiane (Org.) A Ciência Linguística: conceitos básicos. Maringá: Eduem, 2010. (Formação de professores em Letras – EAD, n.3).

FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à linguística. São Paulo: Contexto, 2002. PAVEAU; Marie-Anne; SARFATI, Georges-Élia. As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos: Claraluz, 2006

SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1997.

WITZEL, D.G. Introdução aos Estudos Linguísticos. E.book- NEAD- UNICENTRO, 2015.

Complementar

BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é o como se faz. São Paulo: Loyola, 2007.

CULLER, J. As ideias de Saussure. São Paulo: Cultrix, 1979.

JAKOBSON, R. Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1973.

LEROY, M. As grandes correntes da linguística moderna. São Paulo: Cultrix, 1974 LYONS, John. Linguagem e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

NEVES, Maria Helena de M. Uma introdução ao funcionalismo: proposições, escolas, temas e rumos. In: CRISTIANO, Maria E. A.;

SILVA, Camilo R. e DERMEVAL DA HORA. Funcionalismo e gramaticalização: III. IV. V.

FARACO, C. A. Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das líteoria, análise, ensino. João Pessoa: Idéia, 2004.

_____. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006. PEZATTI, Erotilde G. O funcionalismo em linguística. In:

MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna C.(orgs) Introdução à Linguística - Fundamentos Epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 12/2022

Data: 29/06/2022